

## Oração pela paz

**Mãe da Paz, que sabeis o que significa apertar nos braços o corpo morto do Filho, d'Aquele a Quem destes a vida, poupai a todas as mães desta terra a morte dos seus filhos, os tormentos, a escravidão, a destruição da guerra, as perseguições, os campos de concentração, as prisões!**

**Conservai-lhes a alegria do nascimento, da sustentação, do desenvolvimento da humanidade e da sua vida. Em nome desta vida, em nome do nascimento do Senhor, implorai conosco pela paz e pela justiça no mundo.**

**Mãe da Paz, em toda a beleza e majestade da Vossa maternidade, que a Igreja exalta e o mundo admira, nós vos pedimos: estejais conosco a cada momento.**

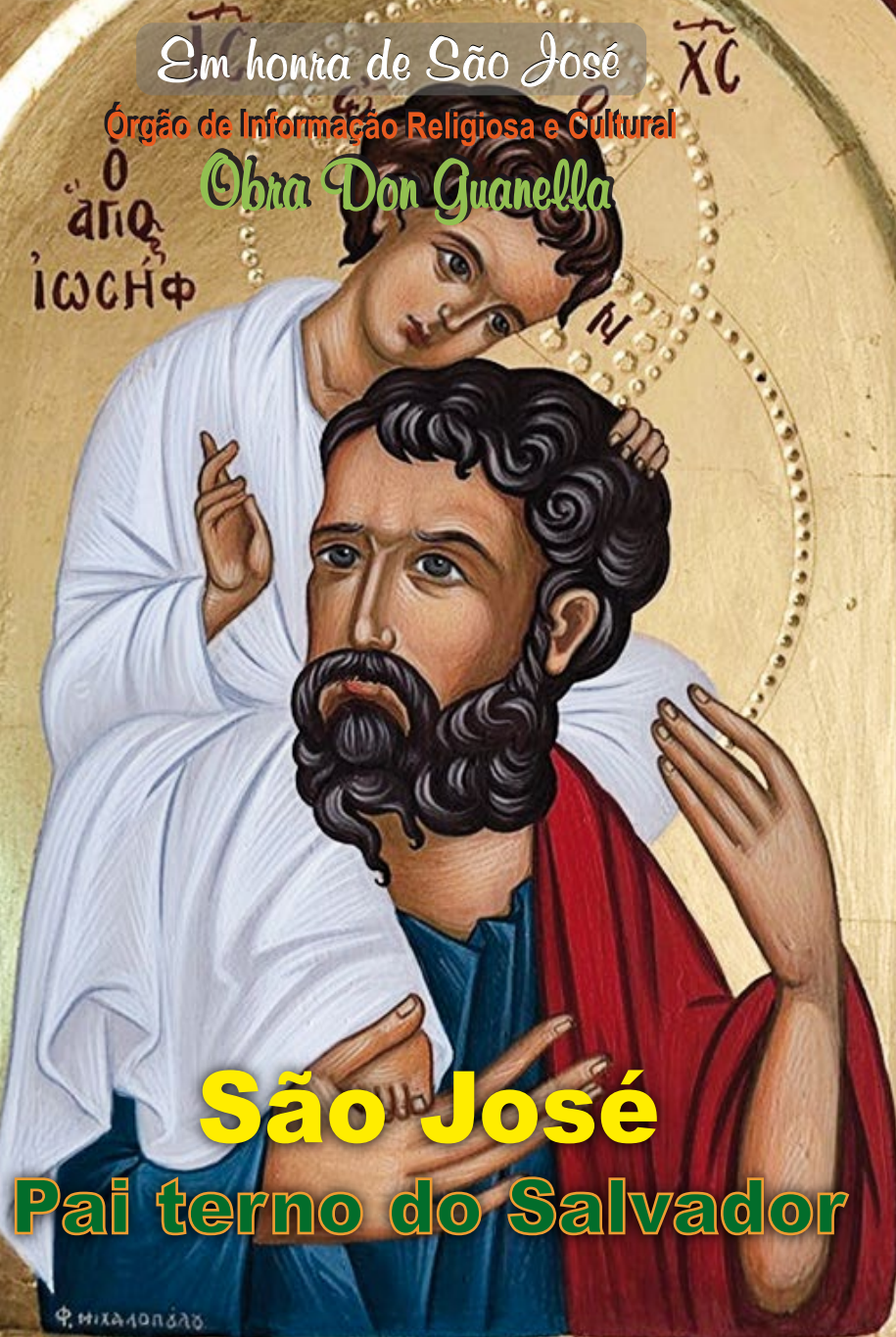
**Amém!**

# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



**São José**

**Pai terno do Salvador**



# A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista  
LA SANTA CROCIATTA  
de Roma - Itália

## Proprietário

Associação Servos da Caridade  
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e  
de Jornais e outros periódicos, fls 90  
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de  
Títulos e Documentos e Pessoas  
Jurídicas de Porto Alegre – RS,  
21/04/1981

## Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC  
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

## Redação

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

## Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

## Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC  
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

## Editoração

Pe. Rudinei Orlandi- SdC

## Colaboração

Marilaine Brizola  
Pe. Renato Schneider - SdC  
Pe. Odair Danieli - SdC

## Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual  
**R\$ 55,00**



## PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

### Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga  
91370-020 - Porto Alegre/RS  
Fone: 0\*\*51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

### Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser  
enviadas à sua sede.

## Sumário

- 03** Editorial
- 07** Vocação um chamado
- 09** Beata Clara
- 12** Devoção Mariana
- 14** Espaço Jovem
- 17** Devoção a São José
- 21** Jubileu Santa Cruz
- 23** Espiritualidade Guanelliana
- 27** Testemunho e contribuições
- 29** Homenagem

“ Que o espírito da ”  
Sagrada Família de Nazaré  
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

### São Paulo

José Luiz Bonfitto  
Valdir e Rosália Bonani

### Paraná

Iracema Maria R. Schneider  
Terezinha Ascari  
Onilva Vogt

### Santa Catarina

Arlene J. Michelin  
Salette Loraschi

### Ceará

Lucas Aderaldo Braga

### Rio de Janeiro

Selma Gomes Lino

### Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho  
Jacinta Anna Leite Vasconcelos

### Brasília

Maria das Graças Aragão

### Maranhão

Irmã Raimunda Tomé Militão

### Rio Grande do Sul

Clarindo Piovesan  
Elsa Soares  
Irmã Maria Terezinha  
Helena Hech Pool  
Irmã Ida Ferronato

Para download da versão digital colorida  
aponte sua câmera para o código ao lado



## Evangelho segundo São Marcos

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

### *Quem foi Marcos?*

João Marcos era natural da palestina de uma família rica e opulenta. Era primo de Barnabé e o acompanhou em várias viagens missionárias. Pedro ao sair da prisão, “foi onde os cristãos estavam reunidos em oração”, At 12,21, que seria na casa de Maria, mãe de João Marcos.



Teria conhecido Paulo em Jerusalém, foi com ele a Chipre. E posteriormente requisitado a Roma para lhe ajudar em seu ministério, mas provavelmente quando chegou este já tinha sofrido o martírio. Permaneceu aí e foi discípulo e intérprete de Pedro onde escreveu seu Evangelho. Estes dados estão na primeira carta de Pedro 5,13, nos escritos de Papias e também de Irineu.



Não foi discípulo ocular do Senhor, isto é, não conheceu Jesus pessoalmente, mas alguns escritos o colocam como o jovem filho da viúva Maria, o qual seguiu Jesus depois de sua prisão no horto das oliveiras.

Com a morte de Pedro, temos poucas notícias de Marcos. Tradições antigas relatam que teria fundado a Igreja de Aquileia e de Alexandria. Em Aquileia teria convertido Hermagoras, que teria sido bispo daquela cidade. Depois teria ancorado, por uma tempestade, nas ilhas rialtenses, que seriam hoje a cidade de Veneza.



Sua morte está datada entre os 68 e 72 d.C. Em dia 24 de abril, os pagãos o arrastaram pelas ruas de Alexandria com uma corda amarrada ao seu pescoço. Na prisão foi consolado por um anjo. No dia seguinte após atrozes suplícios foi morto. Seu corpo antes de ser cremado foi sepultado em uma gruta e no Sec. VIII levado para Ve-

nezia, na atual basílica a ele dedicada. Também há relíquias do santo na catedral São Marcos, no Cairo, Egito.

### ***O seu Evangelho.***

Como dito anteriormente o Evangelho de Marcos foi escrito em Roma, quando este era discípulo e intérprete de Pedro, entre os anos 55 e 60 de nossa era. É o menor de todos os Evangelhos com tão somente 16 capítulos, contra 21 de João, 24 de Lucas e 28 de Mateus.

Portanto é um relato das catequeses de Pedro aos primeiros cristãos de Roma, em língua grega, que era a mais falada. Por isso é direto, sem rodeios, como se uma testemunha ocular estivesse ditando. Os destinatários são Judeus e pagãos, por isso explica os costumes e as expressões judaicas, pois quem vivia em Roma, não conhecia os costumes e expressões da época de Jesus.

Com os milagres quer tornar conhecido o Filho de Deus que causa impressão e respeito nos seus interlocutores. Os milagres de Jesus, como as curas e as expulsões de demônios querem mostrar que o Filho de Deus tem poder absoluto sobre tudo o que existe, inclusive sob os demônios, Mc 5, 1-20. Assim conduz o leitor a confessar, na boca do centurião, ao final da leitura que, “este Homem era realmente o filho de Deus”, 15, 39.





Fala da Igreja, do Reino de Deus e das exigências para fazer parte deste reino. “O reino de Deus está próximo: convertei-vos e crede no Evangelho”, Mc 1,15. Por isso refletimos sobre esta passagem no início da quaresma, um caminho de conversão que precisa ser constante para chegarmos um dia ao reino de Deus, que começa aqui

participando ativamente da Igreja de Jesus.

Também deixa bem claro a missão de todo discípulo de Jesus, “Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a todas as criaturas”, Mc 16,15. Essa é a missão de todo Cristão. Pregar o evangelho a todos, mas principalmente com exemplos. “Preguem o tempo todo, se necessário com palavras”, Santo Agostinho.

### ***Mensagem principal.***

O tema central é a pessoa de Jesus e a reação das pessoas ao encontrar-se com Ele. Escreve seu Evangelho a luz da ressurreição e coloca mais ênfase em Jesus crucificado, nas pessoas cegas e confusas, mas que são iluminadas por Jesus. Apresenta Jesus como filho de Deus que tem poder sobre as criaturas e sobre os demônios. Mas ao apresentá-lo as pessoas ninguém o compreende, nem seus contemporâneos, nem os discípulos, nem as autoridades e por fim decidem eliminá-lo.

No entanto alguns pagãos reconhecem seu poder. Mesmo com a cegueira de seus discípulos Jesus pode curá-los e assim fazê-los ver quem Ele realmente é, coisa







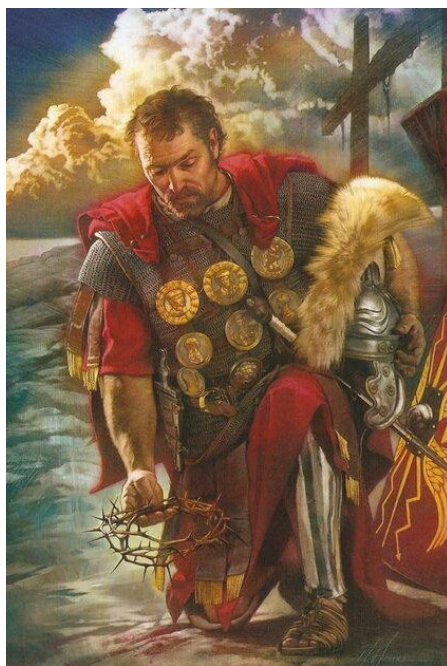
que não é tão evidente em Marcos. Ao mesmo tempo que manifesta seu poder nos milagres exige silêncio. Quando revela sua glória na transfiguração pede que não se diga nada a ninguém. É o chamado silêncio messiânico.

Vai conduzindo seus discípulos, primeiro desmantelando toda ideia que tem de Deus e do messias pro-

metido. Não era o Deus dos exércitos, nem um messias político como eles pensavam. Ao contrário é um Deus que se abaixa e sofre na cruz para depois ressuscitar. Assim mostra na boca do centurião, que é pela cruz que se chega a fé e a Jesus. La bíblia de nuestro Pueblo.

A ideia central de Marcos já aparece no primeiro versículo “Evangelho de Jesus Cristo o filho de Deus”, Mc 1,1. Quer assim mostrar a todos que Jesus é o verdadeiro homem e é o verdadeiro Deus. É o messias esperado das escrituras que vem para anunciar o reino de Deus, a conversão e a salvação.

Este mesmo Jesus é anunciado a nós pelo Evangelho de Marcos e por toda escritura, tradição e magistério da Igreja. Resta-nos deixar interpelar e conduzir pelo Espírito Santo para que possamos a cada dia, também colocar nosso grão de areia na construção do Reino de Deus.





***“Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens as palavras de vida eterna”, (João 6,68).***

Estimados leitores da Revista A Santa Cruzada, essa é a resposta de Simão Pedro a Jesus Cristo. O apóstolo que aceitou pescar homens para o Reino dos Céus, (Lc 5,1-11), como qualquer outro ser humano humilde se mostra ao Cristo. Assim, pergunta e admite o que pulsa no coração também de todo homem, ainda que não todos o reconheçam e nem a todos seja concedido sentir, isto é, quem pode realmente dar sentido à nossa vida senão o próprio Deus?

O Cordeiro divino passa por nossas vidas a diário, partilha de nossas lutas, e a partir do seu Evangelho, nos mostra como devemos viver. Nos instruí no caminho virtuoso, pois sermos pessoas boas é algo unido ao que realmente todos somos destinados a viver e sobretudo testemunhar, isto é, ser discípulos de Jesus de Nazaré.



## Vocação, um chamado de Deus



Com esse telão de fundo, todos somos chamados por Jesus Cristo a estarmos com Ele. Por sua parte, nosso mestre e Salvador nos garante a sua presença. Sim, como Amigo nos acompanha e nos ensina como o fez com seus apóstolos. Por isso, nós também, quando reconhecemos a sua obra em nossa vida nos

dispomos a constatar que dependemos de Jesus, que nossa existência sem o seu auxílio sobrenatural não tem perspectiva legítima, e como Pedro, igualmente, ficaríamos desorientados se não fosse a companhia do Cristo conosco, se não escutássemos a sua voz. Por isso, permitamos que a sua graça nos inspire e aceitemos o que Deus nos pede para sermos felizes.

**Por:** Pe. Renan Rafael de Souza Santos





## IRMÃ CLARA MISSIONÁRIA EM ARDENNO

*Continuação...*



Ardenno, na época da Irmã Clara era uma cidade pequena, próxima de Pianello e o pároco era padre Lorenzo, irmão do padre Luís Guanella. Lorenzo, sabendo e admirado pelas atividades das irmãs que além de trabalharem no Abrigo, dedicavam-se também na sua comunidade local, com pessoas doentes, idosas e crianças abandonadas, pediu um grupo de religiosas para auxiliá-lo. Padre Luís com a aprovação do Bispo enviou três irmãs, sob a coordenação de Irmã Marcelina Bossatta.

As irmãs ao chegarem a Ardenno, logo iniciaram o trabalho de assistência às crianças de rua, com serviços de higiene, saúde e atividades de lazer, providenciando também aulas de alfabetização, instrução religiosa e visitas às famílias com pessoas doentes. Nos dias festivos desenvolviam atividades no oratório com os adolescentes e jovens, dando catequese e trabalhos manuais. Ocupavam-se também da limpeza e ornamentação da igreja, faziam hóstias não só para a paróquia de Ardenno, mas para as paróquias vizinhas. O tempo era pouco, mas o zelo as levava a estender sempre mais o seu campo de ação na comunidade, servindo as pessoas mais necessitadas.

Iniciando as atividades, surgiram também as dificuldades relacionadas a pouca autonomia por parte do pároco Lorenzo e de uma senhora, que muito exigiam da pequena comunidade, sem preocupar-se pela manutenção das irmãs, que muitas vezes não tinham com o que se alimentar. Recorda Joana Granzella: “Para conhecer a Providência, precisa mesmo fazer experiência, como nos aconteceu em Ardenno. Lá tinha dias em que não tínhamos absolutamente nada para comer e quando nos encontrávamos nesta situação de



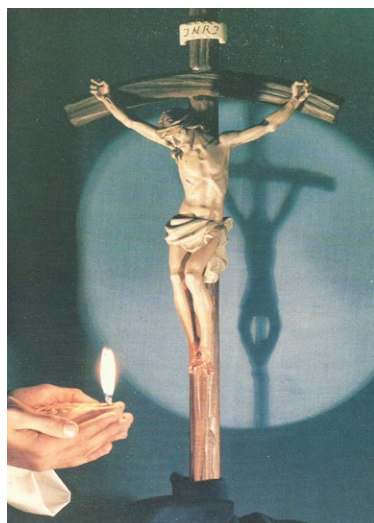
fome, sempre chegava alguém que nos trazia um pouco de arroz, ou um pouco de feijão, ou manteiga”. (PC). Quando irmã Marcelina teve que interessar-se mais diretamente da expansão da obra da cidade de Como, foi necessário que irmã Clara fosse para Ardenno e lá chegou em março de 1886.

Neste período, Padre Guanella tinha passado por uma doença muito séria que lhe impedia de celebrar a santa Missa e isto preocupava muito as irmãs.

***“Sinto-me arrastada a amar a Deus, a sofrer tanto por Ele a consumir-me toda por Ele”!***

Clara, neste tempo “experimentava dolorosas provas místicas”, (sofrimento interior que a fazia chorar e sentir-se participante das dores de Cristo pelos pecados da humanidade). Mesmo assim, leva a vida normal do seu dia a dia e escreve ao seu diretor espiritual padre Guanella, em tom de brincadeira: “Apresento-lhe as minhas mais vivas congratulações pela sua saúde recuperada”! E acrescenta: “Ontem, ao ouvir as boas notícias sobre sua saúde, as suas filhas “josephinas” pularam de alegria e, prostradas diante do pequeno altar de São José, rezaram com sentimentos de viva gratidão o hino do Te Deum em agradecimento. Quando teremos a sorte de revê-lo? Oh, chegue o quanto antes este maravilhoso momento”! (C37).

Irmã Clara expõe ao padre Guanella seu parecer sobre o andamento das atividades da nova comunidade de Ardenno e diz: “Se Maria deve voltar, a mim parece necessário que venha outra, porque aqui temos muito trabalho. Esta manhã recebemos a roupa das igre-





jas próximas em grande quantidade para lavar, remendar e engomar, depois temos que fazer corporais novos e flores e engomar, que exigem para a próxima semana” (C37). Enquanto irmã Clara descreve todos os sacrifícios que a vida da nova comunidade exige, manifesta ao seu diretor espiritual toda a força de sua vida interior que expressa dois polos extremos: a poderosa e misteriosa atração divina e ao mesmo tempo a dolorosa agonia de sentir-se por Deus rejeitada... “Sinto-me como arrastada a amar a Deus, a sofrer tanto por Ele e a consumir-me toda por Ele” (C36). Irmã Clara confia, mas ao mesmo tempo declara de ver “Jesus Cristo todo desfigurado em todos os atos de sua Paixão que lhe diz: “Olha, malvada, a que tu me reduziste”! Longe de mim! Tu, tu mesma me crucificaste!... (ib).



Deus é o bem supremo a quem ela deseja com todas as suas forças, mas ao mesmo tempo Deus permite que ela se perceba no abismo do seu nada, carregada de pecados e misérias. Cristo deseja associar Clara, sempre mais a Sua Paixão, para que se difunda nos corações a vitória e a glória da Ressurreição.

Todos nós somos partícipes do sofrimento de Cristo! Ele nos salve e liberte. Aprendamos com Irmã Clara a associar-nos a Ele oferecendo todos os nossos sofrimentos diários. Tudo tem valor de purificação e redenção. “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”.

***Nada é coincidência.  
Tudo é providência!***

## Nossa Senhora da Paz

Nossa Senhora da Paz e seu mistério começaram no ano de 1682, na Vila do Mar do Sul de El Salvador, quando alguns comerciantes encontraram uma caixa de madeira bem trabalhada e muito bem fechada.

Os comerciantes não conseguiram abri-la nem com ferramentas. Por isso, resolveram levá-la para a cidade de São Miguel, onde tentariam abrir, pois achavam que dentro dela havia um grande tesouro.

Colocaram a caixa no lombo de um burro e foram para a cidade. Chegando lá, foram registrar o achado para não perderem o tesouro. Porém, passando em frente à Igreja da cidade, hoje uma Catedral, o burro parou, deitou no chão e ninguém conseguiu movê-lo.

Mexeram na caixa e ela se abriu facilmente. Então, para o espanto de todos, havia em seu interior uma imagem de Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços. Era dia 21 de novembro. A origem da caixa e da imagem nunca



foram descobertas. E até hoje não se sabe como a imagem chegou ao território salvadorenho.

### ***A origem do título Nossa Senhora da Paz***

Havia uma guerra entre os habitantes da região. Mas quando os povos inimigos





ficaram sabendo da história da imagem de Nossa Senhora, pararam imediatamente com as lutas e fizeram as pazes, entendendo que o fato tinha sido um sinal de Deus. Por isso a imagem ficou sendo chamada de NOSSA SENHORA DA PAZ.

### ***Milagre de Nossa Senhora da Paz***

Quando o vulcão Chaparrastique, vizinho da cidade de São Miguel em El Salvador, entrou em erupção, sua lava veio em direção à cidade. Os moradores, então, colocaram a imagem do lado de fora da Igreja começaram a rezar pedindo que Nossa Senhora da Paz os ajudasse nesse momento tão difícil e de total impotência humana. Imediatamente a lava mudou seu curso e desviou-se da cidade. No local onde a lava mudou de curso existe até hoje a vila que se chama, Milagre de La Paz.

### ***Imagem de Nossa Senhora da Paz***

No dia do desvio da lava, todos os moradores viram que a fumaça que saía do vulcão formava o desenho de uma palma. Por isso, fizeram uma palma de ouro e colocaram na mão de Nossa Senhora da Paz. Posteriormente bordaram um escudo nacional da República de El Salvador na frente do manto. E assim é a representação da imagem de Nossa Senhora da Paz.

Senhora da Paz, rogai por nós. Amém.

<https://arquisp.org.br/liturgia/santo-do-dia/nossa-senhora-da-paz>





*Pe. Odair Danielli*

## **O SILÊNCIO DOS INOCENTES**

É o nome de um filme famoso, ganhador de prêmios pelo seu enredo psicológico, versando sobre o submundo das mazelas humanas, focando a temática do crime compulsório (serial killer) e do canibalismo humano...

Com essa introdução quero entrar no Espaço Jovem falando de uma realidade que atinge sobretudo a adolescência e juventude, quando não até a própria infância. Uma triste realidade que tem por detrás o poder do dinheiro, da máfia, de poderosos nas diversas esferas de autoridade. E as grandes vítimas são os nossos jovens e suas famílias.

Por aqui, ainda que longe dos grandes centros urbanos e suas periferias, o mundo da droga faz também grandes estragos, porque movimentado pela ganância de um lucro criminoso, sem qualquer escrúpulo de consciência, e nenhum respeito pela dignidade da vida humana.

Como o povo costuma dizer... O envolvimento com o mundo da droga é um caminho sem volta... Impera a lei do Cão, de Satanás, da morte, do descaso absoluto pela vida humana... Diante de qualquer vacilo das regras da máfia...diante da falta de pagamento, mata-se como se mata um inseto.





## DESAPARECIDO



Casos diversos que conheço de jovens que desaparecem, somem sem deixar vestígios, a angústia mortal de suas famílias, em situações de nem mesmo poder certificar-se do paradeiro, onde está meu filho, minha filha, o que aconteceu? Ou de nem poder se despedir através de um velório e sepultamento mais digno...

As vítimas começam com a ilusão de um cigarrinho, de uma simples cheirada, na saída da escola, nas praças, em esquinas,

não desconhecendo baladas regadas a alto som e álcool, conflitos familiares, situações de pobreza, vulnerabilidade social, depois com o ganho fácil de uma venda e a rede apanha os incautos, humildes, inocentes...que entram e dificilmente saem ilesos.

Existe um Movimento recente na Igreja Católica que se denomina “Mães que oram pelos filhos”, no

qual acredito ser Obra de Deus, pois é a intercessão das mães pelas suas famílias, pelos seus filhos, através da mediação materna de Maria, e que



pode ajudar a prevenir e alertar os pequenos diante das armadilhas de Satanás nesta ilusão mortal. Aqui, como em outros lugares, as mães se encontram semanalmente para rezar, para suplicar a força de Deus pela vida de seus filhos... “Deus, quero ver meu filho de pé...” É o Terço das Mães que oram pelos filhos...





E a nós todos cabe propor sempre o convite de Jesus, “Vem e Segue-me”, certos de suas promessas verdadeiramente libertadoras, pois são as propostas do Deus da Vida e não as ilusões dos deuses-ídolos da morte.

Pai Santo, todo Dom precioso e toda dádiva perfeita de Ti procedem. Teu Filho Jesus Cristo anunciou o teu Reino de Amor e nos chamou a segui-lo. No Espírito Santo fomos batizados para responder generosamente a essa vocação. Por isso te pedimos: renova esse convite na Igreja, para que adolescentes e jovens possam escutar os teus apelos com olhos atentos aos sinais dos tempos. Que a Virgem Maria acompanhe a todos que ouvem a tua voz e com ela possam proclamar: “Eis-me aqui, faça-se em mim conforme a tua Palavra”. Amém!

***Seguir a Jesus, nos diversos chamados... Eis a proposta que realiza e dá sentido à vida!***





## São José pai na ternura



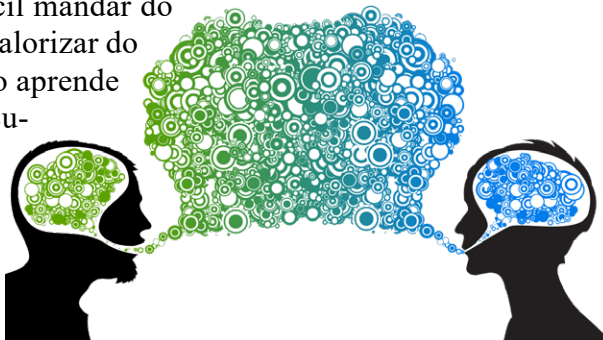
Jesus aprendeu a viver olhando José. O caráter humano de Cristo contém a marca do seu protetor.

Na homilia da Santa Missa no início do seu pontificado, o Papa Francisco disse: “Na tarefa de guardador, a atividade de custodiar requer bondade,

requer ser vivida com ternura. Nos Evangelhos São José aparece como um homem forte, corajoso, trabalhador, mas no seu ânimo emerge uma grande ternura que não é a virtude dos fracos, mas ao contrário, denota fortaleza” (19 de março de 2013).

O Papa sabiamente associa ternura com fortaleza, que nunca podem ser separadas uma da outra. Tarefa árdua e de fato não espontânea, que requer um grande trabalho sobre si mesmo, um decidir pelo outro, um amar o outro na sua individualidade, sem a pretensão de torná-lo à “nossa imagem e semelhança”. Amar requer liberdade interior e torna as pessoas verdadeiramente livres. Nisto São José é insuperável.

Para amar e educar, cada pai não pode limitar-se a exercitar unicamente a firmeza: corre o risco de tornar-se um tanto ácido, grosseiro, temido mais do que procurado, amado e imitado! Não se gera a vida para ter alguém a quem mandar. Contudo, é mais fácil mandar do que dialogar, mais fácil desvalorizar do que escutar. Ao invés, o filho aprende a falar se lhe falamos, a escutar se o escutamos, a amar se o amamos, a ter confiança se lhe damos confiança, a crer em Deus se lhe testemunhamos a nossa fé...



## Devoção a São José

Por outra parte, não basta somente a ternura, que corre o risco de reduzir-se a dengue, sinônimo de moleza, insignificância, carência de estímulos, mediocridade. Dizer: “Faça como tu quiser”, significa deseducar. Também não é correto dar “tudo, sempre e logo”, sem nunca fatigar, ter paciência, conquistar gradualmente.

São José não removeu todos os obstáculos diante de Jesus; ele sabe por experiência própria que o sacrifício é um ingrediente indispensável para o crescimento da pessoa. Jesus o demonstrou na sua paixão e cruz.

### *Pais, não “companheiros”*

O encontro com o pai é indispensável para cortar o cordão umbilical dos filhos. José compartilha a vida com Jesus, o acompanha no seu crescimento, o defende do rei Herodes, lhe ensina a prover nas várias situações da vida, o introduz nas tradições do povo de Israel, lhe mostra o suor do trabalho quotidiano, o educa na observância da Lei. Não somente isso. Missão dos pais, como também de todos os educadores, é também aquela de tornar-se “inú-



teis”, de saber retirar-se, de permanecer presente apenas como “memória”: é isto que José faz, que em certo momento, desaparece da crônica evangélica. A missão paterna é verdadeiramente tal quando é semente, testemunho: e não quando ocupa sempre o centro da atenção e da cena.

## Devoção a São José



Em síntese, um amor de ternura requer muita força e um amor forte exige muita ternura. A ternura não representa uma opção, mas uma profunda vocação que humaniza a pessoa e a torna amável, capaz de escuta, de aceitação, de justa estima e tolerância. Certamente José

foi um grande ponto de referência para Jesus. Este aprendeu a viver daquele que ele viu viver. Tendo visto a personalidade do nobre tronco de Cristo, forte e amável, José certamente lhe transmitiu grandes valores. Sem valores a educação se desfaz, não prepara para a vida, é somente “instrução”. O Papa Francisco não teme em dar uma clara sugestão a respeito da tarefa educativa do pai: “É verdade que deves ser “companheiro” do teu filho, mas sem esquecer que és pai! Comportar-se somente como um amigo em paridade com o filho não fará bem ao jovem!” (28 de janeiro de 2015).

### ***Pais capazes de ternura***

Ternura é aceitar o outro totalmente. Ternura é exigir o melhor, encorajando o filho, fazendo-o sentir-se importante, sem, porém, substituí-lo. José, o homem dos sonhos, certamente não contrariou e não impediu os sonhos do seu filho. Que emoção deve ter experimentado quando pela primeira vez ouviu ser chamado de “Abba”, nome que significa “papai”, “meu pai”: um nome carregado de afeto e de reconhecimento. Somente quem na sua existência experimentou tais sentimentos pode reconhecê-los nos outros. O Papa afirma que “somente a ternura nos salvará da obra do Acusador” (Ap 12,10).





## Devoção a São José

Certamente José sempre olhou para Jesus colocando nele “o seu agrado”, fazendo-o sentir-se o “amado”. O essencial no relacionamento entre pais e filhos é o olhar de amor. Ninguém tem fundamento em si mesmo, mas é definido por aquilo que recebe: é o vínculo de reconhecimento. O menino reage de acordo com o que foi tratado desde o nascimento.

Ternura, enfim, pode também consistir em admitir de ser ternos, isto é frágeis, limitados. Os pais são sempre “imperfeitos”: devem saber admitir, alguma vez, de ter errado, de não saber tudo, de não conseguir fazer tudo: ensina-se também pedindo desculpas e pedindo ajuda à outras pessoas. Somos seres humanos e não deuses. No período da pandemia, um inimigo pequeno e invisível nos impôs sacrifícios e renúncias; pediu-nos para pararmos, para ficar em casa, para manter-nos afastados, evitando os contatos. Com a proibição de beijar-se, de acariciar-se, de abraçar-se e até de apertar a mão, tudo isso criou em nós o medo, mas também uma grande saudade de contatos humanos. O Papa Francisco tem razão quando diz: não devemos ter medo da ternura, que vence o isolamento!



Fonte: A Santa Cruzada em honra de São José: Maio-junho de 2022. Pag.18-19.



## Jubileu de ouro da Paróquia Santa Cruz



Neste dia 11 de setembro de 2022, próximo a data da Exaltação da Santa Cruz, a Paróquia Guanelliana Santa Cruz celebra seu Jubileu de ouro. São 50 anos de missão e evangelização no Bairro Mandaqui na zona norte da Capital Paulista. Os festejos contam com missa de ação de graças, almoço e depois momentos da história da comunidade.

Inicialmente era uma Capelinha, que foi construída pela Família Ramos, por volta de 1910, para cumprir uma promessa por uma graça recebida. Mas só por volta de 1954 ela foi reativada. E para celebrar a missa aos domingos era necessário pedir a padres de outros bairros. Somente em 1965, Padre Narciso Piacentini, foi convidado a celebrar e passou a celebrar até três missas aos finais de semana e uma nova equipe começou a luta para se conseguir um terreno para a construção de uma igreja maior, com salas para catequese e reuniões.



Em setembro de 1969 foi concedido o terreno onde ficava a Capelinha, à Congregação dos Servos da Caridade e no ano seguinte 1970, o Bispo Dom



Paulo Evaristo Arns nomeou Padre Armando Bredice, como 1º pároco da Capelinha. A Comunidade se mobilizou para a construção da Igreja e finalmente em 30 de abril de 1972 o Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, carregou a Cruz da Velha Capelinha até a Paróquia Santa Cruz, onde a Cruz foi colo-

## Jubileu

cada como Padroeira. E aí nasceu a Paróquia Santa Cruz. A Comunidade foi aumentando e outras salas foram construídas.

Também foram construídos a Creche Don Guanella (em homenagem ao Padre fundador da Congregação dos Servos da Caridade); Salas para a Catequese, Salão Paroquial, Quadra de Esportes e outros recintos, tornando-se assim, um grande complexo assistencial e evangelizador.



Muitos párcos se sucederam no comando da Paróquia Santa Cruz, depois do Padre Armando Bredice: Padre Matteo Matteazzi, Padre Geraldo Ascari, Padre Selso Feldkircher, Padre Odacir Lazaretti e atualmente nosso párcoco Padre Flávio Demoliner.

Em 2016, a comunidade se mobilizou pela campanha “Eu faço parte dessa Paróquia”, para uma grande reforma na estrutura física interna e externa da Igreja. E ela se tornou o que vemos hoje.

No ano de 2021 com a mesma campanha “Eu faço parte dessa Paróquia”, foi reformado o telhado do salão paroquial. E com muita alegria neste ano de 2022 a Comunidade Celebra o Jubileu de ouro.







# ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



***Carta do Papa Francisco a Família Guanelliana,  
por ocasião do centenário do nascimento para  
o céu, de São Luís Guanella - 24/10/1915 -  
24/10/2015***

***Caros irmãos e irmãs!***

Agradeço-vos as palavras que me dirigistes. Não me apresentastes apenas a vossa Obra, mas de certa maneira também me quisestes receber na vossa família. Para vós, hoje é uma solenidade importante: celebrais a Mãe da Divina Providência, que é a vossa padroeira e, sobretudo, representa para vós precisamente a Mãe de família, como desejava São Luís Guanella.



*Pe. Renato Schneider*

Acabastes de celebrar o primeiro centenário do seu nascimento no Céu. Gostaria de procurar imaginar o que ele poderia dizer-vos para vos confirmar na fé, na esperança e na caridade. Sem dúvida, fá-lo-ia com a sua simplicidade direta e genuína; e então em três verbos concretos: confiar, olhar e apressar-se.



**Confiar.** A vida do padre Guanella teve no centro a certeza de que Deus é Pai misericordioso e providente. Para ele, este era o cerne da fé: sentir-se filho sempre amado, de quem o Pai cuida e, portanto, irmão de todos, chamado a infundir confiança. Deus é Pai e não consegue deixar



de nos amar. Nem sequer é capaz de permanecer distante dos seus filhos. Quando estamos longe dele, somos esperados; quando nos aproximamos dele, somos abraçados; quando caímos, Ele volta a erguer-nos; e quando nos perdemos, Ele perdoa-nos. É desejar vir sempre ao nosso encontro. São Luís acreditava tanto neste amor concreto e providente do Pai, que muitas

vezes teve a coragem de superar os limites da prudência humana para pôr em prática o Evangelho. Para ele, a Providência não era uma «poesia», mas a realidade. Deus cuida de nós e deseja que tenhamos confiança nele.

Acho que o Pai celestial fica muito triste, quando vê que os seus filhos não confiam plenamente nele: talvez acreditem num Deus distante, mais do que no Pai misericordioso. Muitas pessoas podem ter inclusive a dúvida de que, não obstante seja Pai, Deus é também patrão. Então, parece melhor não confiar nele até ao fundo, porque Ele poderia pedir algo demasiado exigente, ou até mandar alguma provação. Mas trata-se de um grande erro: é o antigo engano do inimigo de Deus e do homem, que camufla a realidade e disfarça o bem com o mal. É a primeira tentação: distanciar-se de Deus, intimidados pela suspeita de que a paternidade não é verdadeiramente providente nem sequer boa. Ao contrário, Deus é somente amor, puro amor providente. Ele ama-nos mais do que nos amamos a nós mesmos, e sabe qual é o nosso verdadeiro bem. Por isso, deseja que durante a nossa vida nos tornemos aquilo que somos a partir do momento do Batismo: filhos amados, capazes de derrotar o medo e de não cair na lamentação, porque o Pai cuida de nós. Estais persuadidos disto?





O segundo verbo é **olhar**. O Pai Criador suscita também a criatividade naqueles que vivem como seus filhos. Então, eles aprendem a observar o mundo com um novo olhar, tornados mais luminosos pelo amor e pela esperança. São olhos que nos permitem ver dentro de nós mesmos com verdade e ver longe na caridade. A este olhar os outros não se apresentam como obstáculos para superar, mas irmãos e irmãs para acolher. Como dizia o padre Guanella, é deste modo que se descobre que «o amor ao próximo é a consolação da vida».

No mundo nunca faltam problemas, e a nossa época infelizmente conhece novas formas de pobreza e tantas injustiças. Mas a maior carestia é a da caridade: são necessárias sobretudo pessoas com olhos renovados pelo amor, com um olhar que infunde esperança, porque é «o amor que nos levará a encontrar modos e palavras para consolar quem é frágil», dizia ainda o vosso fundador.

Por vezes a nossa vista espiritual é míope, porque não conseguimos ver além do nosso eu. E outras vezes somos presbíopes: queremos ajudar quantos estão distantes, mas não somos capazes de nos debruçarmos sobre aqueles que vivem ao nosso lado. E ao contrário, às vezes preferimos fechar os olhos porque nos sentimos cansados, oprimidos pelo pessimismo. O padre Guanella, recomendando que se olhe para Jesus a partir do Seu coração, convida-nos a ter o melhor olhar do Senhor: um olhar que infunde esperança e alegria, capaz de experimentar ao mesmo tempo um «profundo sentido de compadecimento» por quantos sofrem.



O mundo  
está cheio  
de cegos  
com olhos  
abertos.





E, finalmente, **apressar-se**. «Os pobres são os filhos preferidos» do Pai, dizia são Luís, que gostava de repetir: «Quem dá aos pobres, empresta a Deus». Assim como o Pai é delicado e concreto em relação aos filhos mais pequeninos e frágeis, assim também nós não podemos fazer esperar os irmãos e as irmãs em dificuldade, porque — são ainda palavras do padre Guanella — «a miséria não pode esperar. E nós não podemos parar, enquanto houver pobres para socorrer!». Nossa Senhora apressou-se ao visitar a sua prima Isabel (cf. Lc 1, 39). Também nós devemos ouvir o convite do Espírito a ir imediatamente ao encontro de quantos têm necessidade dos nossos cuidados e do nosso carinho porque, como ensinava são Luís, «o coração cristão

que crê e sente não pode ir além, diante das indigências do pobre, sem o socorrer».

A vossa família nasceu na confiança do Pai, sob o olhar de Jesus e nas mãos maternas de Maria. Agradeço-vos o bem que levais a cabo, enquanto vos encorajo a continuar sem vos cansardes. Abençoo-vos todos carinhosamente. E peço-vos, por favor, que oreis por mim. Não vos esqueçais! Agora, convido-vos a rezar a Nossa Senhora: Ave Maria...

Papa Francisco - Roma, 12 de Novembro de 2015, Quinta-feira. Sala Paulo VI – Vaticano.

# ESPERANÇA

**Irmã Antônia Rocha**

# “Gratidão”

***“Tudo posso naquele que me fortalece”! (FL 4,13)***



Sou irmã Antônia Rocha Batista, natural do município de Amontada, Ceará, ingressei na Congregação Filhas de Santa Maria da Providência, no ano de 2011 na cidade de Missão Velha – CE, onde fiz o Aspirantado, primeiro passo em busca do meu ideal, à Vida Consagrada. Continuei a formação no Postulantado em Itapipoca e prossegui o caminho de formação no Noviciado, no Oásis Santa Ângela, Canela – RS.

Concluindo estas etapas fiz a Primeira Profissão Religiosa, consagrando-me a Deus, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no dia 25 de outubro de 2015, na cidade de Canela. Durante cinco anos antes da Profissão perpétua, tive a oportunidade

de conviver com as irmãs e fazer experiências em serviços diferentes, como: Atividades na educação com as crianças e jovens especiais, na Escola Sagrado Coração de Jesus e Sagrada Família na Educação Infantil e Séries iniciais; Participação na pastoral, Catequese e Liturgia e assistência aos pobres. Nestes cinco anos tive a oportunidade de estudar e concluir o Curso de Pedagogia em São Paulo -SP



***Uma experiência Encantadora – Paróquia Samaritana. O Pastor deve sentir o cheiro das ovelhas.***

Participei durante três meses, de março a maio de 2022, da comunidade Santa Maria da Providência, na paróquia Nossa Senhora das Gra-

## Testemunho



ças, em Manaus – AM. Religiosas guanellianas que servem os pobres, juntamente com dois sacerdotes da Congregação irmã – Servos da Caridade. Ali vivenciei a mensagem do Papa Francisco: “O pastor com o cheiro das ovelhas”. “Fazer-se próximo das pessoas, tocar a carne de Cristo que padece e sofre nas pessoas; falar com elas”. Foi exatamente isso que vivi.

Considerarei ali uma Paróquia Samaritana, onde os pastores buscavam estar com suas ovelhas. Senti isso principalmente nos refeitórios. Como as crianças são alegres e felizes, por terem a graça de receber uma refeição diária e perceber o amor que lhes é transmitido pelas irmãs, padres e voluntários, servindo os que têm fome. Aprendi que não é preciso ter muitas coisas para ser feliz, mas valorizar com amor o que tenho.

Agora, bem feliz, é hora de dar mais um passo na caminhada formativa, rumo aos meus Votos Perpétuos. Meu “SIM” definitivo. Tenho certeza que será um tempo maravilhoso de aprofundamento do carisma deixado a nós, pelo Santo Fundador, intensificando tudo o que já vivi e experimentei. Esse tempo de formação será na Itália, na terra de São Luís Guanella. Vou confiante e repetindo o que ele ensinou: “E Deus quem faz”! Sou profundamente grata a tudo e a todos. Irmã Antonia Rocha Batista.

## Contribuições Maio - Setembro 2022

### **RS**

Antônio Salvador  
Deotília Lopes Ferreira  
Rosângela G. Baldessarelli – Zeladora

### **PR**

Ademir e Dirce Perini  
Claudete Perini e Ari Fachin  
Cristhian Pilz Swarowsky  
Geovane Perini  
Lourdes e João Salvato Honorato

Matheus Jorge Fachin  
Nilva e José Puhl

Norberto e Lourdes Frantz  
Nore e Francisco Scheffmacher  
Regina e Karine Zanella Wust  
Regina Elisabeth Pereira

### **DE**

Maria Terezinha Lima  
Maria das Graças Aragão  
Paróquia Santa Teresinha



# Antônio José da Costa

## Pai do Pe. Francisco

\* 15/12/1942

+ 27/05/2022

### *O que falar do nosso pai?*



O senhor Antônio José da Costa, era um homem simples, de sorriso fácil, paciente e generoso. Torcedor do Flamengo, não deixava de assistir um jogo, fosse na TV ou no rádio, e tinha orgulho de dizer “eu já assisti um jogo do Flamengo no Maracanã”.

Gostava de falar das suas viagens pelo Brasil, quando trabalhava em uma empresa de torre de transmissão, eram verdadeiras aventuras, sacrifício em busca do melhor para nossa família. Grande jogador de damas, ganhou um torneio no nosso município, jogava com classe e primor.

Como gostava de escutar rádio, as notícias da cidade, fazer comentários dos principais acontecimentos.

Nas reuniões escolares e festa do dia dos pais fazia questão de estar presente, participando e acompanhando a formação estudantil dos filhos. Enfim, era um homem muito querido por todos que o conheciam. Quando estávamos em família era aquela alegria que só ele, com seu jeito e carisma sabia proporcionar.

Hoje nosso coração se enche de gratidão a Deus nosso Pai, por nos ter dado um pai tão querido, que nos últimos meses de sua vida nos ensinou belas e válidas lições de amor e perdão. Obrigado Senhor pelo nosso pai e que ele junto de Ti, continue cuidando e amando a cada um de nós.

**Por:** Pe. Francisco Bernardone dos Santos Costa, SdC



*A consagração pode ser feita na própria família*

### Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

### **Para consagrar sua família à São José é fácil!**

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

#### **Pia União - Revista A Santa Cruzada**

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS  
Ou pelo e-mail: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

*"Deus concedeu-nos o dom de viver; compete a nós viver bem".*

Voltaire



## Informações sobre a

# Pia União

### a São José para os moribundos



#### VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
  - na Festa de São José (19 de março);
  - na Festa de São José Operário (1º de maio);
  - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
  - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
  - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

**RECOMENDA-SE** que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

**LEMBREM** em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

**SUSTENTEM** com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

**PROCURE TORNAR-SE** zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

**REFLITA:** a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.





Informações sobre a

# Pia União

a São José  
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispondo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:  
**Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).**

---

## CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

# A SANTA ACRUZADA

*Em honra de São José*  
Órgão de Informação Religiosa e Cultural  
*Obra Do. Guarella*

## PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

***Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,***

Relembrando a todos que nossos sistemas cancelam automaticamente as assinaturas não renovadas. Muitos assinantes deixaram vencer suas assinaturas, e conseqüentemente não receberam a revista. Para evitar contratempos, pedimos que entrem em contato pelo e-mail: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com), para consultar sua data de vencimento e renovar a ASSINATURA para assegurar o recebimento da revista.

Queremos também dar as boas-vindas ao Pe. Renan Rafael de Souza-SdC, que vai estar conosco na coluna vocacional. Caso conheça algum jovem que se sinta chamado à vocação religiosa ou sacerdotal, mande-nos um e-mail no endereço acima citado que iremos contatá-lo.

Convido-os para que se mantenham vigilantes e constantes na oração pelos agonizantes e moribundos, que são os destinatários de nossa missão. Rezem pelas intenções que são postas na última página da revista, pois elas também são objeto de nossa missão, como devotos de São José e membros da Pia União. A oração é uma obra de caridade e misericórdia que nos aproxima do céu. São José, rogai por nós!

Pe. Rudinei Orlandi-SdC



*Versão Digital*

# Cupom para Assinatura ou Renovação

*Revista*

**A Santa Cruzada**

Assinatura anual: R\$ 55,00



*Inscriva-se*

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ Cx. Postal: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

\*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

\*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: [contatopiauniao@gmail.com](mailto:contatopiauniao@gmail.com)





Encarte nº 62 – III Trimestre de 2022 – Parte integrante da revista  
“A Santa Cruzada”

## **Diaconato e Votos perpétuos**

*De Saul Barnabé Morales Hernandez - SdC.*



A profissão perpétua é quando o candidato faz votos perante Deus e a comunidade de viver durante toda a sua vida, observando os conselhos evangélicos de Pobreza, Obediência e Castidade, de acordo com as constituições e regulamentos da Congregação dos Servos da Caridade da qual ele pertence. É um momento muito importante porque a partir de agora será um guanelliano até o fim de sua vida.

A ordenação diaconal é o primeiro grau da ordem sacerdotal. O diácono é aquele que serve ao próximo, por isso a ele é reservado o exercício da proclamação do Evangelho, da pregação da Palavra, de servir ao altar e do serviço aos irmãos, como gesto de quem se coloca a caminho com Jesus. É concedido pelo Bispo e após um tempo de no mínimo 6 meses, será ordenado sacerdote. É um dom de Deus para servir em sua Igreja.

A profissão perpétua aconteceu no dia 20 de agosto às 19h, pelas mãos do Pe. Ciro Attanasio, Provincial. E a ordenação diaconal no dia 21 de agosto às 11h, nas mãos de Dom Ernesto Giovando – Sj, Bispo auxiliar de Buenos Aires. As cerimônias ocorreram na Paróquia Trânsito de São José em Buenos Aires, Argentina.

Após as cerimônias, partilharam o almoço no seminário São Pio X, onde o Diácono Saul está cursando seus estudos. Rezemos pela vocação do Diácono Saul e também por todas as vocações, para que o Senhor sempre os conduza com seu Espírito.



## Renovação de votos



No último dia 29 de junho, solenidade de São Pedro e São Paulo, nossos coirmãos temporais renovaram seus votos. Em Buenos Aires, no Seminário San Pio X, das mãos do Pe. Ciro Atanásio, Provincial, renovaram os votos os clérigos, Álvaro Luís Barrios; Emmanuel Kaziala Munbungu;

Emmanuel Chukwusom; Francisco de Assis de Holanda; Francisco Railton; Jonathan Mesa Benítez; Rigo Yumar Laguado Ortiz; Saul Hernández Morales; Vinicius Mariano Amaral. Em Oran na Argentina, das mãos do Pe. Sebastian Aguillera, renovou seus votos o Cl. Francisco Erivan. E em La Piedad no Paraguay, das mãos do Pe. Sergio Rojas, renovou seus votos o Cl. Luis Avalos Coronel. Parabéns a nossos coirmãos, que o Senhor e a Virgem Maria os acompanhe ao longo do caminho.



*Buenos Aires*



*Oran Salta*

*La Piedad*



# Acolitado, leitorado e declaração de propósitos



Álvaro



Rigo

No dia 19 de agosto, Paróquia San José Obrero em Buenos Aires na Argentina, os clérigos, Álvaro Luís Barrios e Rigo Yumar Laguado Ortiz, receberam o ministério do Acolitado em vista da ordenação Diaconal e Sacerdotal. O Acólito é instituído para ajudar o Diácono e para servir o Sacerdote. É sua função, portanto, cuidar do serviço do altar; auxiliar o Diácono e o Sacerdote nas ações litúrgicas, sobretudo na celebração da Missa. E quando necessário distribuir, como ministro extraordinário, a Sagrada Comunhão. Pode também expor e reservar o santíssimo Sacramento para adoração dos fiéis, no entanto, não pode dar a benção do santíssimo. Deve crescer sempre na piedade e no culto oferecendo-se diariamente a Deus, sendo exemplo para todos no templo sagrado.

## Leitorado



Chukwusom



Francisco



Kaziala

Os clérigos Emmanuel Kaziala Munbunu e Emmanuel Chukwusom receberam o ministério do leitorado, que é instituído para ler a Palavra de Deus, exceto o Evangelho, na Missa e nas outras ações sagradas. A cada dia eles devem se empenhar para alcançar e desenvolver mais plenamente o conhecimento e o suave e vivo amor da Sagrada Escritura.

O Clérigo Luis Avalos faz sua declaração de propósitos para o estudo da Teologia, que consiste em declarar publicamente sua reta intenção de estudá-la em vista do ministério Sacerdotal.

Neste dia o Clr. Saul também fez sua profissão de fé, em vista de sua ordenação diaconal. Parabéns aos nossos coirmãos jovens, que o Senhor os acompanhe no caminho.



## Semana vocacional



Nos dias 13 a 19 de agosto tivemos na Paróquia Santa Terezinha, em Santa Terezinha do Itaipu, uma semana vocacional bem animada. Contamos com a presença de nosso Animador vocacional Pe. Luis Ovelar, bem como nossos coirmãos e coirmãs do Paraguai, Pe. Eli Marcel,

Ir. Tedolino e as Irmãs Concepción, Rosalia e Carmem, além dos seminaristas Diego e Benicio, que também vieram dar seu testemunho.

A programação contou com diversas dinâmicas e testemunhos e no dia 20, no salão paroquial tivemos o evento, “Na Onda com Jesus”, onde com palestras, teatros, músicas e testemunhos, procuramos passar uma mensagem positiva a nossas crianças e jovens. Concluímos com a Missa e um piquenique na praça, onde tivemos um momento de confraternização em família. Rezemos pelas nossas crianças e jovens para que possam deixar-se conduzir por Jesus que nos chama e nos envia em missão.



## Pe. Leonardo comemora 60 anos de sacerdócio



No dia 24 de junho, dia da natividade de São João Batista, o Pe. Leonardo Terzaghi comemorou 60 anos de sacerdócio. Parabéns Pe. Leonardo e muito obrigado por seu testemunho e serviço ao reino de Deus e sua Igreja. Felicidades, Deus abençoe.

*"O sacerdote é o amor do coração de Jesus." Santo Cura D`Ars.*

## Acompanhamento Personalizado



As irmãs Marlene e Aparecida, realizaram na casa de formação Divino Mestre em Itapipoca – CE – um encontro, final de semana (6 e 7/08/22) para o acompanhamento personalizado de um grupo de jovens interessadas em conhecer e conviver um pouco mais com as Irmãs Guanellianas.





# Vocação acertada, Vida feliz!

*Avancem para as águas mais profundas*

*É o convite de Jesus*



No dia seis de agosto, aconteceu na comunidade Nossa Senhora da Piedade em São Paulo, um encontro vocacional onde os jovens do movimento eucarístico jovem tiveram a oportunidade de refletir sobre sua vocação. O que serei? Qual a minha vocação? Qual é o projeto de Deus sobre mim? E foram os principais questionamentos.

O encontro ocorreu de forma animada com músicas, espiritualidade, palestras, recreação e testemunho das diversas vocações. Participaram junto com os jovens o Pe. Renan, e a Ir. Lucia, ambos Guanellianos. Um seminarista salesiano e o casal leigo Alex e Cristiane.

Destaque para o tema da vocação como um chamado que Deus nos faz para servir ao reino de Deus.

Pe. Renan compartilhou sua caminhada vocacional, ressaltando que Deus nos chama com amor e exortando os jovens a não terem medo de escutar este chamado. Ir. Lucia falou sobre a vida religiosa que é uma consagração total a Deus, que necessariamente exige discernimento para escutar esse chamado.



O casal Alex e Cristiane destacaram a importância da vocação leiga na Igreja, bem como da necessidade de se engajar nas pastorais e grupos para discernir bem o chamado de Deus. Contaram um pouco da beleza de sua missão de preparar os casais jovens para o matrimônio.



Conclusão: “Cada pessoa sente-se feliz, na vocação que Deus a chamou...”

# Trilha Vocacional

*“Sede perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito” (Mt. 5,48).*



Inspirados pelo slogan e tema do mês vocacional/2022: “Cristo vive! Somos suas testemunhas”, a equipe da pastoral vocacional da paróquia Nossa Senhora da Conceição – CE, sob a coordenação das irmãs Aparecida e Zélia, guanellianas, realizou uma

“Trilha Vocacional”, no dia catorze de agosto, com a participação de vinte e cinco (25) jovens.

A imagem contida no cartaz motivou e permeou todo o Caminho Da Trilha, tendo como objetivo fundamental, aprofundar o convite de Jesus à santidade, para todas as vocações em qualquer estado de vida.



As paradas da Trilha Vocacional tiveram como reflexão: A Criação – sobre o cuidado da vida do ser humano e da criação. O Batismo – Chamado à Vida Cristã. Missão – Participantes da missão de Jesus – Ide por todo o mundo... Vocação Específica – Deus nos chama para uma vocação específica.



**Fazei o que Ele vos disser!**

